Tipagem Sanguínea

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Thayná Nascimento Dos Santos
Maria Fernanda Araujo Puerta Lamaga

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

A aula prática de tipagem sanguínea teve como objetivo compreender o funcionamento da tipagem sanguínea e determinar os tipos sanguíneos dos participantes. Essa atividade é essencial para estudantes da área de saúde, permitindo-lhes entender os conceitos relacionados aos grupos sanguíneos e ao sistema de antígenos e anticorpos no sangue humano. Utilizamos agulhas descartáveis, placas, reagentes, álcool, algodão, EPI e luvas.

Durante a aula, os alunos aprenderam sobre os diferentes grupos sanguíneos (A, B, AB e O) e como os genes herdados dos pais determinam o tipo sanguíneo de uma pessoa. Eles também realizaram testes de compatibilidade, coletando amostras de sangue de seus próprios dedos e utilizando lâminas com reagentes específicos para verificar a compatibilidade entre doador e receptor. A interpretação dos resultados envolveu a observação de aglutinação, que indica incompatibilidade entre antígenos e anticorpos, e a representação dos resultados em tabelas ou diagramas.

No procedimento, os alunos coletaram pequenas amostras de sangue usando lancetas descartáveis e luvas de proteção, colocaram uma gota de sangue em cada lâmina e adicionaram reagentes específicos para os grupos sanguíneos. Observaram a presença de aglutinação para identificar o tipo sanguíneo com base nas reações observadas.

Um dos resultados obtidos foi o tipo sanguíneo A+ para a aluna Gabriele, indicando a presença do antígeno Rh nas hemácias. Esse conhecimento é crucial para garantir compatibilidade em transfusões de sangue e evitar reações adversas.